

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Bullying Escolar Na Saúde De Crianças

Autores: DARCI VIEIRA DA SIVA BONETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JOSÉ ANTÔNIO COBA LACLE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Este relato de caso destaca a importância de abordar o bullying como um possível desencadeador de sintomas neurológicos em crianças. A avaliação multidisciplinar desempenha um papel importante na identificação e no gerenciamento adequado dessa situação. Os profissionais de saúde devem realizar uma avaliação abrangente, abordando a presença de bullying, a fim de oferecer o apoio necessário às vítimas e minimizar as consequências negativas a curto e longo prazo. A promoção de um ambiente escolar seguro e saudável, juntamente com estratégias de prevenção do bullying, são medidas essenciais para proteger a saúde e o bem-estar das crianças. Paciente masculino de 10 anos foi transferido para um hospital de referência devido a crises convulsivas durante o período escolar, ocorridas 24 horas antes de sua admissão. No hospital, ele teve várias crises semelhantes, cada uma com duração de cerca de 3 minutos, com rigidez e distonia dos membros, protrusão da língua, cianose central e salivação excessiva. O paciente tem diagnóstico de Epilepsia e TDAH em uso de clorpromazina, haloperidol e valproato de sódio. Durante a hospitalização, ele teve uma sensação de puxões na boca e sonolência, mas sem perda de consciência ou movimentos tônico-clônicos. Uma avaliação conjunta e psiquiátrica foi realizada pela equipe multidisciplinar do hospital. O paciente revelou ter sido vítima de agressão física na escola desde o início do ano. Exames complementares, como EEG e tomografia, não mostraram anormalidades significativas. Os medicamentos foram suspensos e o paciente iniciou psicoterapia. A literatura mostra que sintomas neurológicos secundários podem ser confundidos com patologias em crianças, levando a diagnósticos errôneos de doenças psiquiátricas ou neurológicas, como a epilepsia. O diagnóstico precoce torna-se um desafio devido à complexidade e à variabilidade desses sintomas. As crianças nessa faixa etária estão expostas a vários fatores ambientais e sociais que influenciam em seu desenvolvimento. Infelizmente, o bullying pode resultar em comportamento inadequado e até mesmo em sintomas neurológicos que são difíceis de diagnosticar na prática médica. Estudos mostram que as vítimas têm maior probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental, afetando seu desempenho acadêmico, social e a autoestima. Os profissionais de saúde e as escolas devem estar atentos a essas questões e oferecer apoio adequado às crianças afetadas pelo bullying. A colaboração entre os sistemas de saúde, os serviços sociais e as escolas é essencial para atender às necessidades físicas, emocionais e educacionais dessas crianças. O bullying pode ser um gatilho para sintomas neurológicos em crianças. A promoção de um ambiente seguro e saudável nas escolas e a implementação de estratégias de prevenção do bullying são medidas necessárias para proteger a saúde e o bem-estar das crianças.